

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2014

Concurso Nacional Combinado Preliminar, 1* e 2*Especial

Local: Coudelaria de Alter

Data: 05/04/2014

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 21.03.2014

Assinatura do Secretário Geral

Manuel Bandeira de Melo

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.

- b. Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. Estabulação em Eventos – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

- a. *Assistência veterinária* – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b. *Centros de Referência* - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.
- c. *Lesões na Competição* - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.
- d. *Eutanásia* – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.
- e. *Reforma* – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.

5. **Formação:**

- a. A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.
- b. Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO **CNC ALTER DO CHÃO**

CATEGORIAS: (ART. 300.3.)

CNC Inic	<input type="checkbox"/>	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	X	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	X	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E **	X		

DATA (dd/mm/aa): **5/4/2014**

LOCAL: **Coudelaria de Alter**

Contacto do local do Concurso:

Morada: Coudelaria de Alter Telefone: 916217570
7441-909 Alter do Chão

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: EPDRAC
Morada: Coudelaria de Alter, 7441-909 Alter do Chão
Telefone: 245 612 505 Fax: 245612826
E-mail: poulesepdac@gmail.com
Website: <http://poulesepdac.wix.com/poulesepdac>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:
Presidente do concurso: Dra. Maria da Conceição Matos
Secretaria do concurso: D^a Susana Pimenta
Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Dr^a.Maria da Conceição Matos
Morada:
Telefone: Fax:
E-mail: escola.epdrac@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível CNC Preliminar

Presidente: Mariana Gil
Nº FEP: 1057

Membro:
Nº FEP:

B. Nível CNC *

Presidente: Ten. Cor Abel Matroca
Nº FEP: 891

Membro:
Nº FEP:

C. Nível CNC-E**

Presidente: Ten. Cor Abel Matroca
Nº FEP: 891

Membro:
Nº FEP:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: Ten. Manuel Henriques
Nº FEP: 2060

E-mail: clube.equestre@gmail.com

Adjunto: João Duarte Silva
Nº FEP: 234

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Ten. Cor. Aníbal Marianito

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Nº FEP: 802

E-mail: anibal.marianito@gmail.com

Adjunto: Izalindo Manuel Peças Lourenço
Nº FEP: 3808

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Luís Maria Rosado Fonseca Bissaia Barreto
Nº FEP: 9159

E-mail:

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: (Nome e categoria)
Nº FEP:

Nome: (Nome e categoria)
Nº FEP:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Bombeiros Voluntários de Alter do Chão
Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dr^a. Madalena Roquete
Telefone:

Observações: (condições)

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: (Nome)
Telefone:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Observações: (condições)

9. INFORMÁTICA:

Susana Pimenta
(Nome)

10. SECRETARIADO:

Susana Pimenta
<http://pouleseprdrac.wix.com/pouleseprdrac>
Correspondência: Morada Coudelaria de Alter
7441-309 Alter do Chão
Telefone:
Fax:
E-mail: pouleseprdrac@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Piso: Areia

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 100 x 60m

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Dimensões: 30 x 60 m

Piso: Areia

2. BOXES:

Dimensões: x m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Preço: €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada: EPDRAC

Telefone: Fax:

E-mail: poulesepdrc@gmail.com

Website: <http://poulesepdrc.wix.com/poulesepdrc>

Prazos:

Início 21/4/2014 Fecho 03/4/2014

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Nível:CNC Preliminar Valor: **20€**

Nível:CNC * Valor: **30€**

Nível:CNC-E** Valor: **30€**

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso:

Por prova:

Por cavaleiro:

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios:

Dotação do Concurso:

TOTAL **0,00€**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Por prova:

Prova: Prelim	total: 0,00 €
Prova: 1*	total: 0,00 €
Prova: 2* Esp	total: 0,00 €

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Atletas apeados.

Três primeiros classificados por prova.

2. ACIDENTES

A Organização não se responsabiliza por quaisquer danos causados quer pelos cavaleiros, quer pelos cavalos, a terceiros.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

4. RECLAMAÇÕES

(disposições)

5. OUTRAS

(disposições)

VI. PROVAS

CNC Preliminar

Ensino

Reprise: B 2013

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)	450 m/min	2000m
Obstáculos (altura máx):	1.00m	
Obstáculos / esforços (nº):	25	

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	325m/min	550m
Obstáculos (altura máx):	1.10m	
Obstáculos (nº):	10	

* * * * *

CNC *

Ensino

Reprise: FEI 2009 - A

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)	520m/min	3000m
Obstáculos (altura máx):	1.10	
Obstáculos / esforços (nº):	30	

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	350m/min	600m
Obstáculos (altura máx):	1.15m	
Obstáculos (nº):	11	

* * * * *

CNC-2Esp**

Ensino

Reprise: FEI 2009 - A

Crosse (1*)

Velocidade / Extensão (aprox)	520m/min	3000m
Obstáculos (altura máx):	1.10m	
Obstáculos / esforços (nº):	30	

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	350m/min	600m
Obstáculos (altura máx):	1.20m	
Obstáculos (nº):	11	

...